



B0168

**SIGNIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS PELOS MÉDICOS ACERCA DAS ATIVIDADES LÚDICAS HOSPITALARES PARA CRIANÇAS COM CÂNCER-UM ESTUDO CLÍNICO-QUALITATIVO**

Rafaela Pinto de Toledo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer infantil apresenta peculiaridades na abordagem terapêutica, como lidar com familiares e as próprias angústias e frustrações como médico, procurar minimizar a imagem de dor associada ao profissional de saúde e criar vínculo com o paciente. Assim, há busca constante por tratamento mais humano e acessível, integrando a medicina científica (paradigma biológico e experimental) com as Terapias Complementares e Adjuvantes. Este trabalho buscou estudar as representações para os médicos sobre atividades lúdicas desenvolvidas no Centro Infantil Boldrini com o objetivo de constatar possíveis diferenças nos aspectos psicológicos e/ou culturais do lúdico entre os médicos que atuam com base no seguimento das crianças e os que atuam apenas realizando procedimentos. Utilizamos o método clínico-qualitativo, com sujeitos submetidos ao critério de saturação de dados obtidos nas entrevistas semidirigidas de questões abertas. Os procedimentos foram gravações em fitas cassetes de entrevistas com os médicos da equipe multidisciplinar e a técnica de tratamento dos dados, a da Análise Qualitativa de Conteúdo. Concluimos que não há diferenças significativas, entre as classes de médicos de seguimento e de procedimentos, no que se refere aos significados atribuídos à prática da ludoterapia em seu ambiente de trabalho.

Terapia lúdica - Câncer - Pediatria